

# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## GOVERNADOR LINDENBERG



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	9
3.5. Aspectos econômicos.....	11
3.6. Aspectos naturais.....	11
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais .....	13
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	14
3.6.3 Cobertura florestal .....	16
3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município .....	18
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	19
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros .....	23
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal .....	24
3.8.2 Principais atividades de produção animal .....	26
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica.....	27
3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares .....	28
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo Rural.....	29
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO .....</b>	<b>30</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER.....</b>	<b>33</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>41</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>43</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

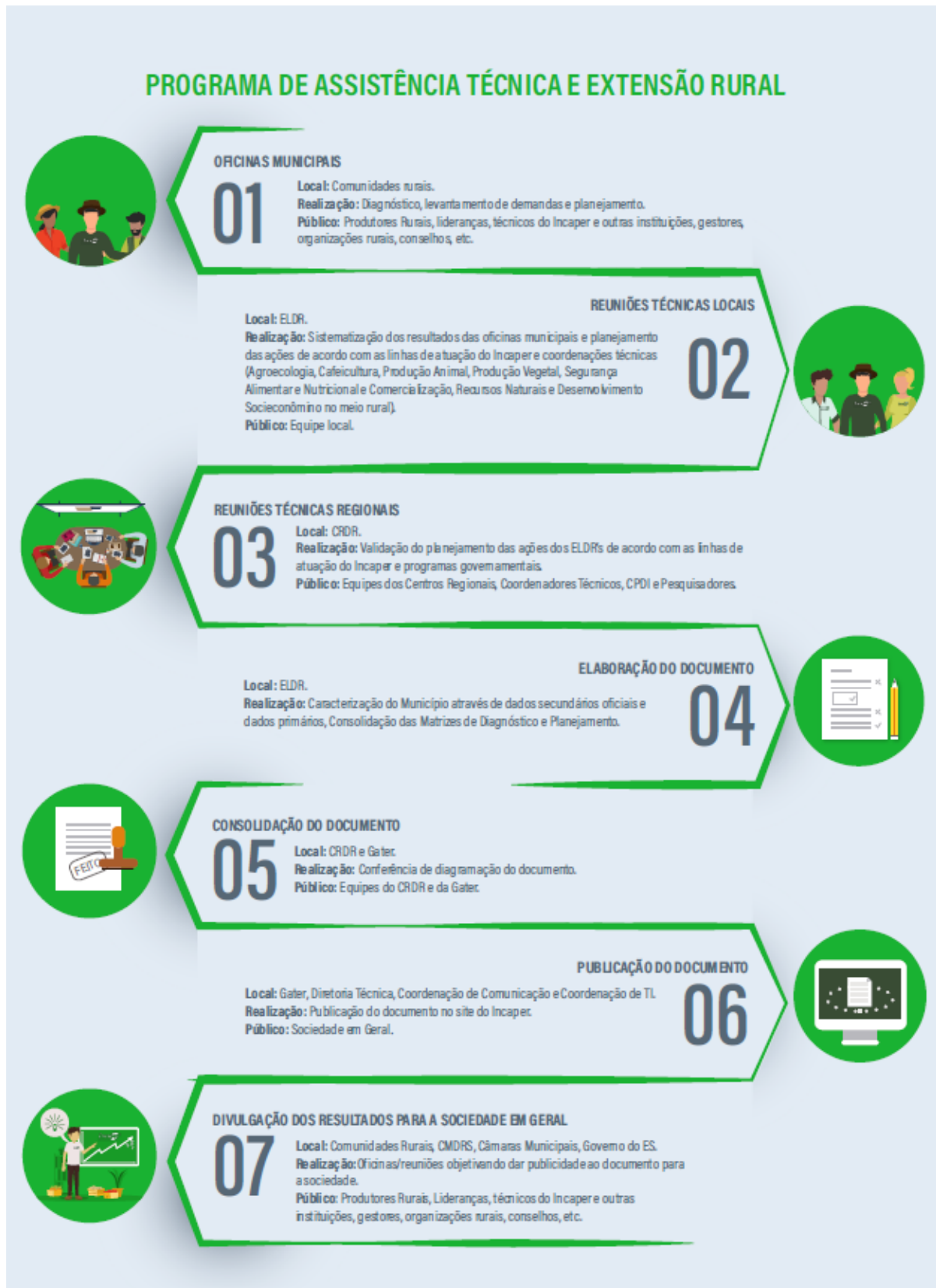
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-Técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.  
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Governador Lindenberg, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Governador Lindenberg e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.



- **Distrito Sede:** É a sede distrital das comunidades de Sede, Córrego Rio Bonito, Córrego Sereno, Córrego Oriente e Córrego Boa Vista.
  
- **Distrito de Novo Brasil:** É o segundo maior distrito e é sede distrital das comunidades de Novo Brasil, Córrego do Ouro, Córrego Guarani, Córrego Benvindo, Santa Rosa, São João de Novo Brasil e São Francisquinho.
  
- **Distrito do Córrego Moacir Ávidos:** É a sede distrital das comunidades de Moacir Ávidos, Córrego Independência, Fazenda Bernabé e Alto Moacir.
  
- **Distrito do Morello:** É a sede distrital das comunidades de Morello, Barra de Novo Brasil e Barra do Boa Vista.

### **3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

O processo de ocupação iniciou-se em 1920 com a vinda da Companhia Territorial, cuja finalidade era lotear a região. Até então o nome do município era 15 de Novembro. A demarcação da região era feita por estacas numeradas que serviam como ponto referencial, a estaca fincada aqui era de número 51, nome no qual o município ficou conhecido mais tarde.

A Companhia Territorial permaneceu no município até 1932. Demarcados com 40 hectares cada, os lotes de terras foram doados às famílias descendentes de italianos e alemães vindos de outras regiões do Estado. Algumas famílias beneficiadas foram: Dalfior, Fiorot, Salvador, Paulo, Grassi, Scarpato, Zoppi, Pianna e outras. Muitos lotes ficaram como terras devolutas, devido ao alto índice de febres e outras doenças da época, afastando assim muitos aventureiros.

Acredita-se que o primeiro morador a se instalar na região, mais precisamente na Comunidade de Baía, foi um senhor de nome Menininho Baiano, um ermitão que morava só, e cujo nome certo e procedência ninguém sabe dizer. Conta-se que ele foi acometido de uma terrível febre, vindo a falecer dias depois, em Colatina. Sua casinha rústica e alguns de seus pertences foram encontrados seis anos depois por outras famílias que ocuparam aquela região.

As famílias desbravadoras enfrentaram muitas dificuldades, percorriam quilômetros durante vários dias através de picadas, na mata densa, no lombo das tropas ou a pé para chegar a locais povoados e evoluídos onde pudessem comprar produtos de primeira necessidade.

Uma das grandes dificuldades enfrentadas na época foi a seca que assolou a região, por volta de 1937. A estiagem acabou com plantações e rios, muitos abandonaram a lavoura e partiram em busca de novos horizontes.

Tempos depois começaram a chegar novos moradores. Por volta de 1938 vieram os mascates (vendedores ambulantes) e os pequenos comerciantes que se instalaram na região, contribuindo para o desenvolvimento e facilitando a vida dos moradores.

A partir de 1946, Cinquenta e Um (51) passou a se chamar Governador Lindenberg, homenagem prestada pela Câmara Municipal de Colatina ao então Governador do Estado, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, pelo fato do mesmo ter beneficiado a população com iluminação e estradas, reivindicação antiga e necessária, além de ter sido também o primeiro governador a visitar o Município.

Governador Lindenberg até então pertencia ao distrito de Novo Brasil, e através de muita rivalidade, em 1968, conseguiu se desmembrar. O primeiro processo de emancipação política foi feito sem a participação de Novo Brasil, e nele alguns quesitos foram preenchidos, mas o item população ficou abaixo da média e o processo foi arquivado.

Governador Lindenberg e Novo Brasil se uniram em 1981 para lutar contra São Domingos do Norte, que queria se emancipar de Colatina levando junto três distritos, inclusive Governador Lindenberg e Novo Brasil. Após um plebiscito tumultuado, o NÃO para não pertencer a São Domingos do Norte venceu e o distrito continuou a pertencer Colatina.

Por muito tempo o local ficou esquecido pelo município mãe. Sem estradas, máquinas, saúde, etc., e, se não bastasse, as dificuldades que o então distrito enfrentava, em dezembro de 1980 foi assolado por uma enchente violenta que destruiu barragens, estradas e acarretou um enorme prejuízo aos moradores. Muitos perderam todos os seus bens móveis e alguns comerciantes tiveram que começar do nada, já que tudo havia sido levado pelas águas.

Mesmo assim, esse povo lutador, aos poucos, foi se reconstruindo. Mas faltava apoio. A carência era muito grande em todas as áreas. Através do descontentamento do povo com o município mãe e unidos pelo sentimento de conquista, sentiram-se motivados novamente a iniciar o processo de emancipação e, em 1987, Governador Lindenberg e Novo Brasil se uniram e o Sr. Péricles Ferraço Nunes se prontificou a redigir o documento exigido que é o abaixo assinado dos eleitores com os respectivos números dos títulos. A exigência era que a quantidade de assinaturas não fosse inferior a 120 - Cento e vinte - e foram colhidas 128 - cento e vinte e oito assinaturas. Mas habitantes locais teriam um impasse a enfrentar: Novo Brasil fez várias exigências e somente se aliaria a Governador Lindenberg para lutar

pela emancipação, caso o nome fosse mudado para União do Norte. Cujas sedes teriam que ser instaladas na Comunidade de Moacir e as Secretarias em cada uma das Comunidades.

Foram várias viagens à Assembleia Legislativa e também muita luta contra forças políticas contrárias, que não queriam por conveniência, que o município se tornasse livre. Após muita luta, em 29 de junho de 1997 aconteceu o plebiscito vencendo o SIM do povo, na quase totalidade dos votos. No dia 11 de maio de 1998, no Palácio Domingos Martins, é aprovada a Lei nº 5.638 que cria o município de Governador Lindenberg, desmembrado do município de Colatina e tornando-se o 78º município do Estado, sendo constituído pelos distritos de Novo Brasil, Moacir e Morello. Em outubro de 2000 aconteceu a 1ª eleição para Prefeito e Câmara Municipal.

A Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal se instalaram no antigo Posto de Saúde no dia 1º de janeiro de 2001. As instalações foram todas reformadas, equipadas e informatizadas, oferecendo as condições necessárias para o bom desempenho do seu Secretariado e funcionários, oferecendo também comodidade ao povo em geral.

### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Governador Lindenberg ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 35º lugar (0,694) no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população estimada total de 10.869 habitantes (Tabela 1), sendo que 61,11% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Governador Lindenberg existe um percentual de 46,76% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3106 e a masculina de 3537. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,34% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 23,35% da população, e, por fim, a população idosa é de 681 habitantes, representando 10,25% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Governador Lindenberg/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5674	5195	2137	2089	3537	3106
0 a 14 anos	1295	1173	502	415	793	758
15 a 29 anos	1465	1307	533	489	932	818
30 a 59 anos	2294	2060	841	852	1453	1208
60 a 69 anos	319	335	128	158	191	177
70 anos ou mais	301	320	133	175	168	145

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, em Governador Lindenberg existe um total de 448 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total 55,80% residiam no meio rural (Tabela 2)

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Governador Lindenberg /ES, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Úrbano	Rural
Governador Lindenberg	448	198	250

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Governador Lindenberg concentram-se 33,87% em seu setor de serviços. Aproximadamente 61,11% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 26,19% do seu PIB, com renda per capita anual de 14.133,75 reais (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Governador Lindenberg /ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	26,19
Indústria	7,46
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	33,87
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	32,47

Fonte: IBGE – Cidades, 2017.

### 3.6. Aspectos naturais

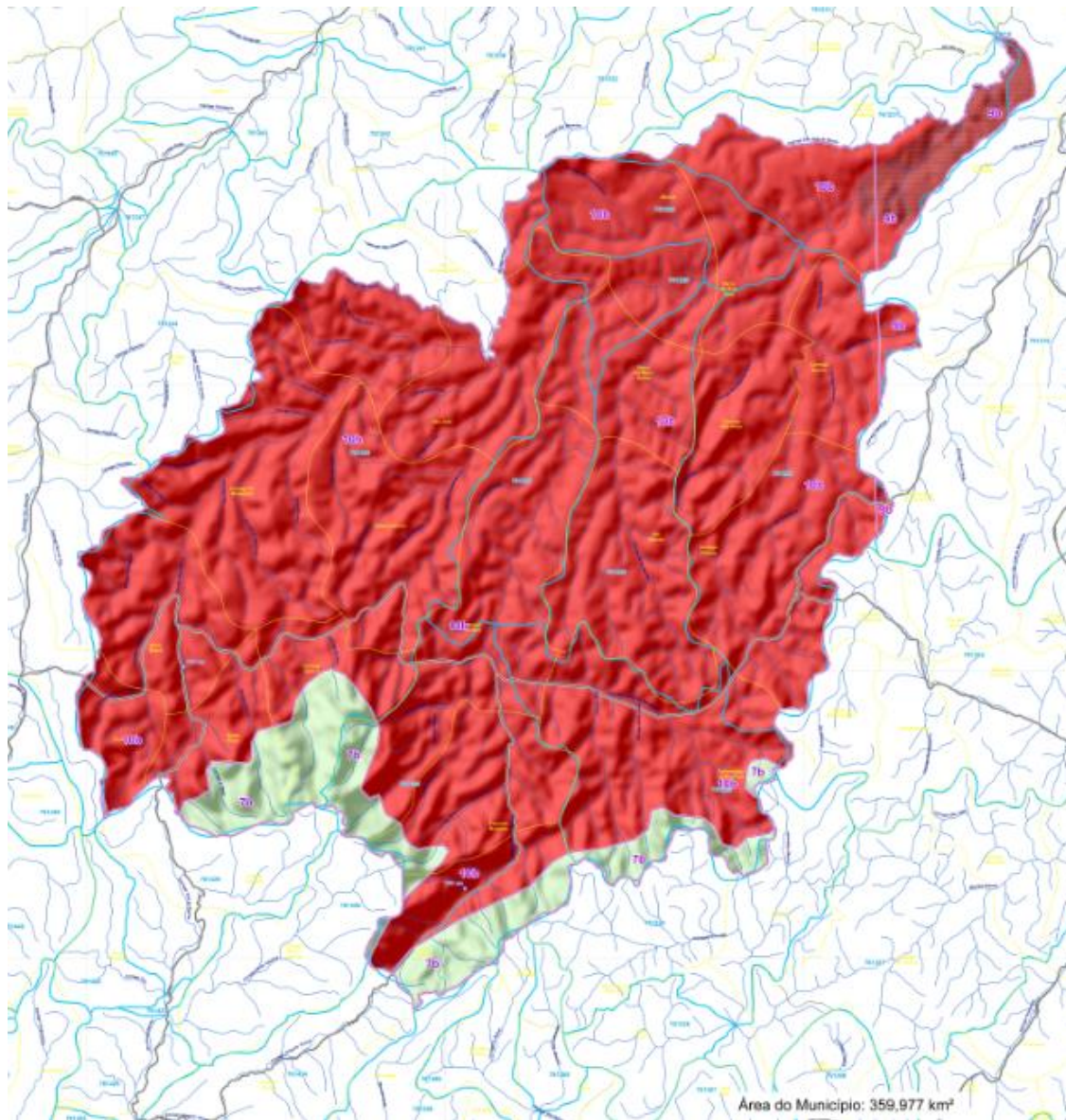
Os solos predominantes são os classificados como latossolo vermelho-amarelo com boa e média fertilidade, com variações de média a baixa e pH em torno de 5,5. Tal composição é considerada apropriada para o plantio do café, cacau, coco, fruticultura, olerícolas e produtos de subsistência.

Clima: É quente, com temperatura média de 28° a 30° centígrados. Os meses mais quentes do ano coincidem com o período chuvoso; Vegetação: A cobertura Vegetal é composta por remanescentes da mata atlântica, pastagens nativas e formadas, lavouras, principalmente café. Os Cursos d'água de maior importância são: Córrego Novo Brasil, Córrego Moacir Ávidos, Córrego São Rafael, Córrego Liberdade, Córrego Paraíso, Córrego Santa Rosa, Córrego 15 de Novembro, Córrego Peri, Córrego Bolívia, Córrego Rio Bonito, Córrego Dr. Benvindo e Córrego Guarani. Relevo: montanhoso com algumas regiões de várzeas;

Altitude: 150 metros de altitude, em média, sendo a máxima do município de 849 m e a mínima de 49 m (Figura 3).

Aspectos ambientais O município não possui unidades legais de conservação como Reservas biológicas, RPPNs, parques nacionais etc., não só por serem pequenas propriedades como também falta de interesse, conscientização ou conhecimento do próprio produtor, embora de modo informal existem muitas áreas com maciços rochosos aflorados com vegetação no topo, vales e várias áreas propícias para serem feitas as regulamentações. Com relação a APP, estas praticamente são todas utilizadas para agricultura por serem mais propriedades pequenas e áreas mais férteis, com bom percentual de sistemas agroflorestais, basicamente de coco, cacau e banana. O remanescente da mata atlântica do município está em torno de 10%. A presença de represas nas propriedades é bastante significativa e com a falta de água muitos recorrem à poços escavados que baixam o lençol freático, causando ainda maiores problemas. Com a significativa falta de água nestes últimos períodos, o produtor começa a se preocupar em preservar nascentes e outros métodos como barragens, caixas secas, etc., no entanto a irrigação em café é feita sem muitos critérios, às vezes causando mais malefícios que benefícios. Vale ressaltar que a maior demanda do produtor atualmente é a exigência da construção de caixas secas na propriedade. O licenciamento ambiental está exigindo ajustes nessas obras e nos secadores de café, minimizando assim os efeitos nocivos à saúde das pessoas.

### 3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



Zonas Naturais	Temperatura		Relevo Declividade	n.º meses secos <sup>2</sup>	Água												Código no Mapa <sup>4</sup>
	Média min mês mais frio (°C)	Média máx mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e chuvosos <sup>3</sup>												
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U	7b
	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U	9b
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U	10b
	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U	9b
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U	10b

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U = chuvoso ; S = seco ; P = parcialmente seco .

<sup>4</sup> Limite entre regiões com características hídricas diferentes

**Figura 3** – Mapa das Unidades Naturais de Governador Lindenberg/ES.  
 Fonte: IJSN, 2013.

### **3.6.2 Caracterização agroclimática**

#### **a. Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Governador Lindenberg está classificada com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco inferior à 60 mm. Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Governador Lindenberg, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,2375 S, longitude 40,5914 W e altitude de 170 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica**

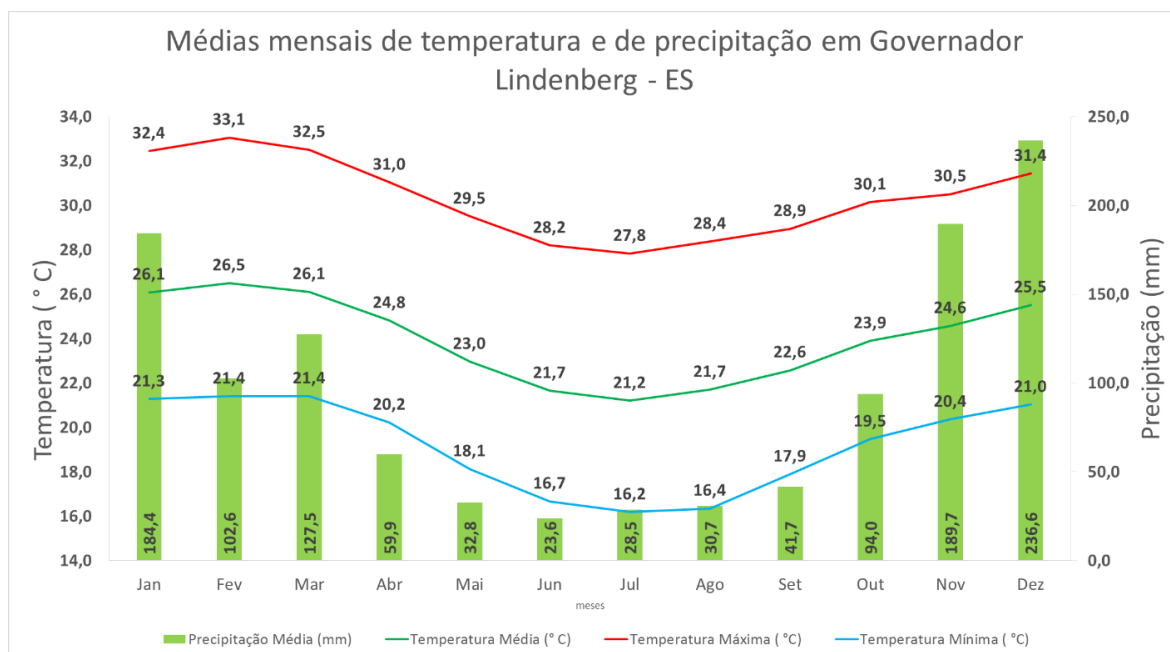
Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Governador Lindenberg, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de Governador Lindenberg, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,2375 S, longitude 40,5914 W e altitude de 170 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro, assim como realizado para a classificação climática.

##### **b.1. Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Governador Lindenberg é de 1152,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 994,7 mm, o que corresponde a 86,3 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 157,4 mm que corresponde a 13,7 % do total (Figura 4).

## b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Governador Lindenberg é de 24 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,8 °C em julho e 33,1 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,2 °C em julho e 21,4 °C em fevereiro e março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.



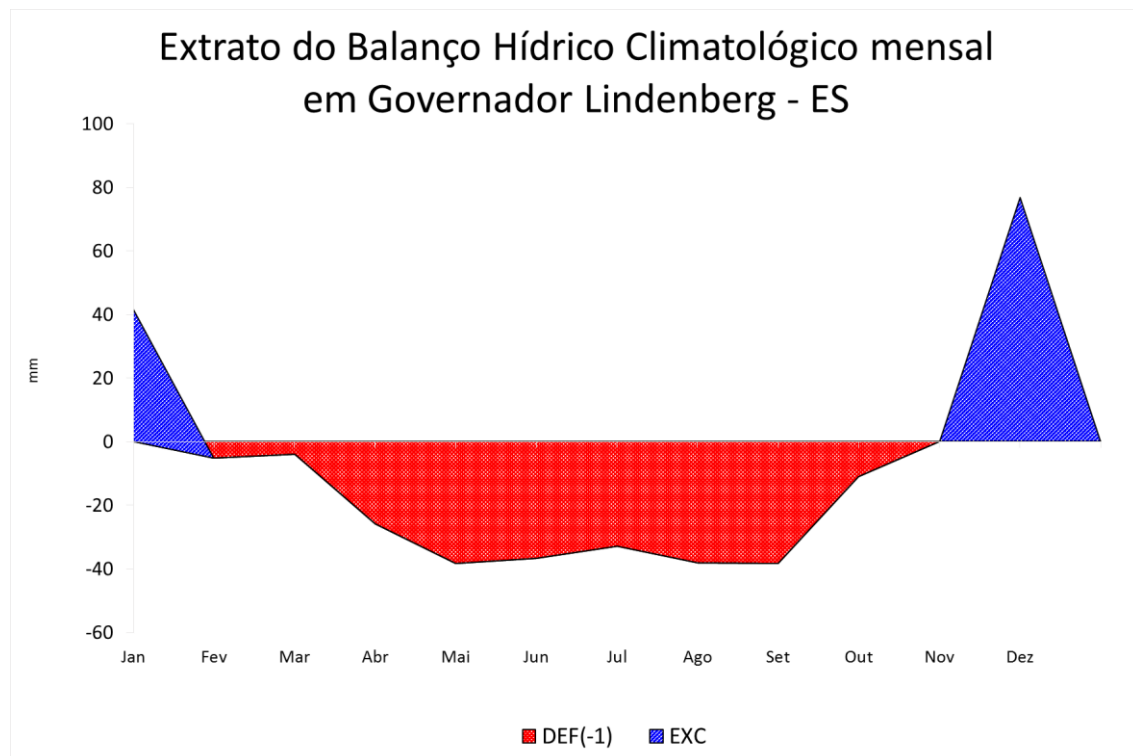
**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Governador Lindenberg.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

## b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em

consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.



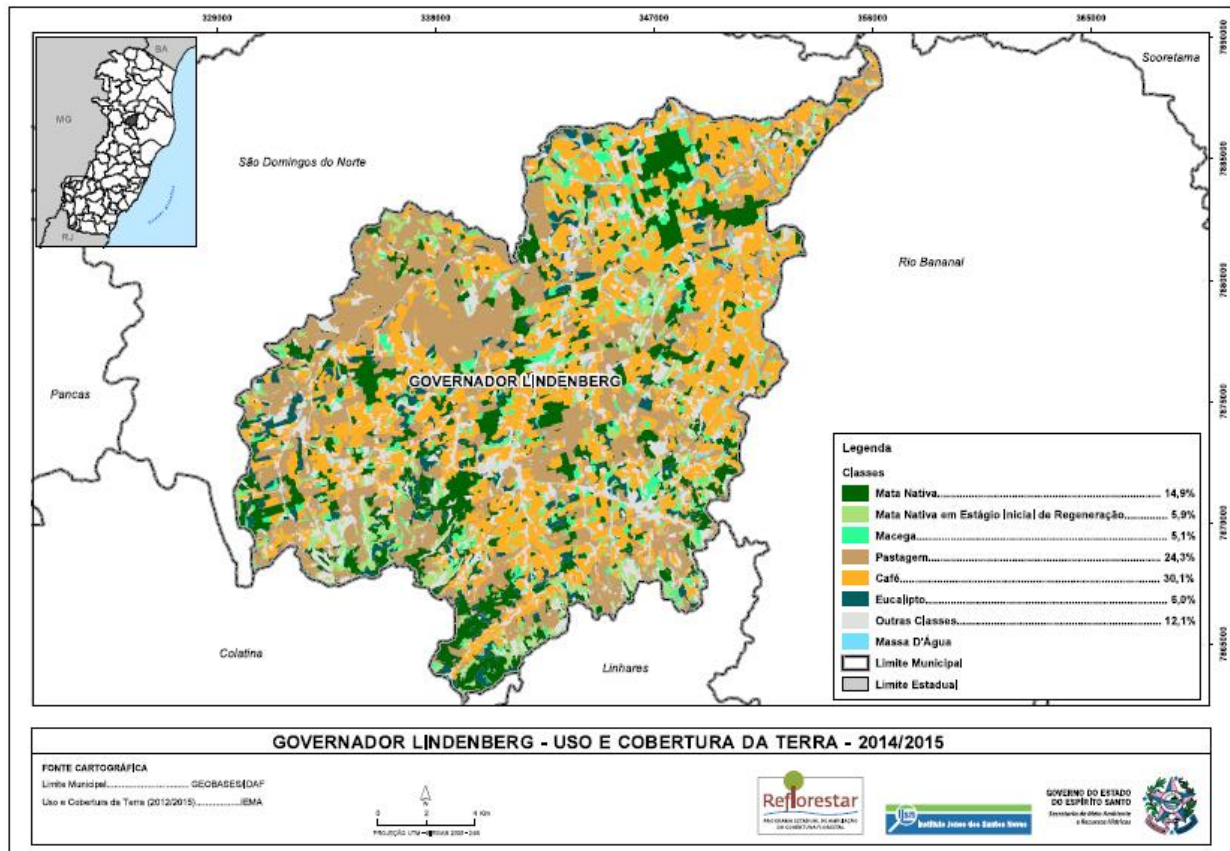
**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Governador Lindenberg. Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Governador Lindenberg apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 230 mm, sendo observado o maior déficit nos meses de agosto e setembro, com uma média de 38 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 119 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 77 mm.

### 3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas

nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Governador Lindenberg (Figura 6).



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Governador Lindenberg/ES (2014/2015).

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2017.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, 56,61% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e 14,9% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Governador Lindenberg/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1.110	274	24,68	836	65,32
Lavouras - temporárias	46	8	17,39	38	82,61
Lavouras - área para cultivo de flores	8	-	0,00	8	100
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	326	122	37,42	204	62,58
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	18	8	44,44	10	55,56
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	613	204	33,27	409	66,73
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	25	8	32	17	68
Matas ou florestas - florestas plantadas	168	77	45,83	91	54,17
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	16	3	18,75	13	81,25
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.104	275	24,91	829	75,09

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### 3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Doce, tendo como principal curso d'água o Córrego Moacir Avidos. Os Cursos d'água de maior importância são: Córrego Novo Brasil, Córrego São Rafael, Córrego Paraíso, Córrego Santa Rosa, Córrego 15 de Novembro, Córrego Peri, Córrego Bolívia, Córrego Rio Bonito, Córrego Dr. Benvindo e Córrego Guarani.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

#### - Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

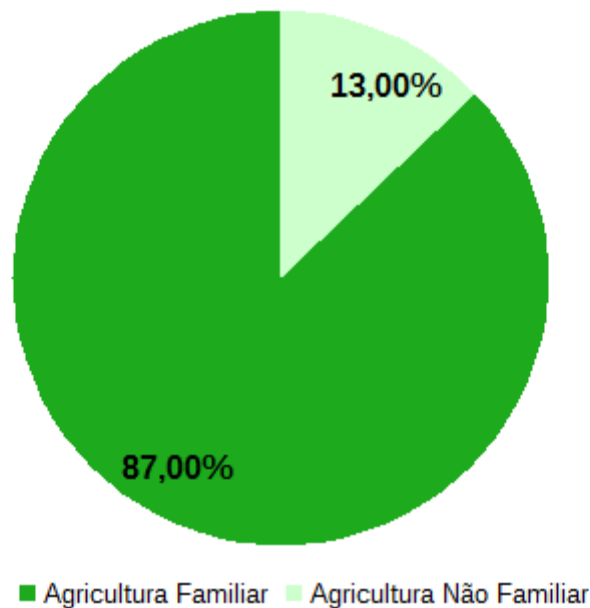
Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Governador Lindenberg ES o módulo fiscal equivale a 18,0 hectares.

A estrutura fundiária de Governador Lindenberg retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar sendo que 87% dos estabelecimentos são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Governador Lindenberg/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	92	9	156
De 3 a menos de 10 ha	364	29	1752
De 10 a menos de 50 ha	363	147	7415
De 50 a menos de 100 ha	31	55	1737
De 100 a menos de 500 ha	0	36	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	1	0
Produtor sem área	0	0	0
Total	850	277	11361

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Governador Lindenberg/ES, 2017.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

### Assentamentos Rurais

Governador Lindenberg possui 01 associação cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 01).

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Governador Lindenberg ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Grupo do Crédito Fundiário	Crédito Fundiário	08

Fonte: INCAPER/ELDR Governador Lindenberg, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

### Comunidades Tradicionais

Em Governador Lindenberg a colonização foi realizada por **imigrantes** Italianos que existem até hoje e que deixaram suas marcas na religião, culinária, costumes, dialetos, bem como a arquitetura de muitas casas existentes até hoje. A maioria dos eventos festivos gira em torno de datas comemorativas com estilo musical midiático, com destaque para Forró e Sertanejo.

Apesar de ter vários descendentes europeus, não existem comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município.

## Organizações da Sociedade Civil e Cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Governador Lindenberg/ES, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2** – Organizações rurais existentes no município Governador Lindenberg, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Mulheres Empreendedoras Agrícolas da Fazenda Fereguetti	Fazenda Fereguetti	9	<i>Pães, doces bolos, salgados, etc. (matéria prima para buffet).</i>
2	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Boa Vista	Córrego Boa Vista	18	Distribuição de mudas/compra conjunta de insumos.
3	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Bolívia	Córrego Bolívia	80	Distribuição de mudas/ compra conjunta/ trator em comodato/ produção de polpa de frutas e treinamentos.
4	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Córrego da Penha	Córrego da Penha	18	Distribuição de mudas/compra conjunta de insumos.
5	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Novo Brasil	Novo Brasil	12	Distribuição de mudas/compra conjunta de insumos.
6	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Rio Bonito	Córrego Rio Bonito	27	Distribuição de mudas/ compra conjunta/ trator em comodato.
7	Associação de Agricultores Familiares de Córrego Guarany	Córrego Guarany	18	Distribuição de mudas/ compra conjunta/ unidade de tratamento de café.
8	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Córrego Fereguetti	Fazenda Fereguetti	18	Distribuição de mudas/compra conjunta de insumos.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
9	Associação dos Pequenos Agricultores do Alto Moacir e Bernabé	Alto Moacir/Bernabé	32	Distribuição de mudas/compra conjunta de insumos.
10	Central da Associações de Governador Lindenberg	Sede	227	Jardim clonal/compra de milho da Conab/compra de insumos/coordenação das associações e comercialização da manga.

Fonte: INCAPER/ELDR Governador Lindenberg/ES.

Além destas entidades, Governador Lindenberg dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do CRDMs e do Conselho Municipal do Meio Ambiente.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS - de Governador Lindenberg nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do Pronaf Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Governador Lindenberg/ES, mandato período (2017 a 2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Central das Associações Rurais do Município de Governador Lindenberg - ES
3	INCAPER	Jonismar Jejeski de Souza
4	IDAF	Jeovane Athayde
5	Secretaria Municipal de Ação Social	Aldo Paiva
6	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Edvanio Antonio Macedo
7	Legislativo Municipal	Ademir Celim

Fonte: Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg/ES.

### 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As principais atividades econômicas do município de Governador Lindenberg concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não-agrícolas são: Cafeicultura, pecuária de leite, pecuária de corte, bananicultura, cacauicultura, pipericultura e carcinicultura.

A cafeicultura é a principal atividade agrícola do município, representando 68,32% do PIB agrícola do município e cerca de 26,20% do PIB do município.

### 3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

#### a. Lavoura Temporária

Segundo IBGE, atualmente as culturas de milho e mandioca são realizadas principalmente para subsistência e, em sua grande maioria, são comumente plantadas em consórcio com café e banana ou são plantadas antes da implantação das lavouras de café como medida de aproveitamento de área já preparada com irrigação (Tabela 6).

**Tabela 6** – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Governador Lindenberg/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Feijão	9	9	9	2	222,22	2
Mandioca	1	-	-	-	-	-
Milho	6	8	8	11	1375	11
Cana-de-açúcar	3	5	5	202	40,4	202

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

#### b. Lavoura Permanente

As principais lavouras permanentes segundo o IBGE, exceto o café, são as de banana, cacau, coco da baía e pimenta do reino. Plantações de banana, cacau e pimenta do reino (Tabela 7) são muito significativas na renda dos agricultores.

**Tabela 7** – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Governador Lindenberg/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacate	3	1	1	6	6000	6
Cacau	149	155	137	107	781	107
Coco da Baía	112	140	87	943 mil fr	10839	943000
Manga	4	6	4	16	4	4
Banana	143	257	157	936	5960	936
Café	1083	9785	8352	13489	1600	13489
Maracujá	3	3	2	9	4000	9
Pimenta do reino	124	160	71	126	1774	160
Pupunha	2					
Uva	3					

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O café responde por mais de 90% da lavoura permanente de Governador Lindenberg/ES com mais de 200.000 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8). Mesmo tendo sido um ano de baixa produção devido ao período de estiagem iniciado desde o final de 2013.

### b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade geradora de renda do município, não estando presente em apenas 2 propriedades. A maioria é o Conilon, havendo algumas poucas áreas de arábica nos locais de maior altitude, porém apenas para consumo próprio. Embora com essa produção do ano de 2017, em várias outras safras foi atingido produção superior a 400.000 sacas, com produtividades superiores a 50 sacas por hectare.

**Tabela 8** – Cafeicultura do município de Governador Lindenberg/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	-	-	-	-	-	-
Café Conilon	1083	9785	8352	13489	1615	13489

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### 3.8.2 Principais atividades de produção animal

A produção animal de Governador Lindenberg é dominada pela bovinocultura de leite (tabela 9), porém possui algumas iniciativas de diversificação com carcinicultura (camarão), as outras atividades como, piscicultura, apicultura, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura e avicultura (Tabela 10) são somente para consumo próprio, eventualmente comercializando o excedente.

Ultimamente se observa um aumento considerável na tecnologia de produção de leite, com pastejos rotacionados, melhoria da genética e do manejo do rebanho e utilização considerável e altamente significativa da utilização dos dejetos como biofertilizante para adubação do café

**Tabela 9** – Produção de animais ruminantes no município de Governador Lindenberg/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM (ha)	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	5206	998,96 ha	683	mil litros
Caprinocultura de leite	165	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 10** – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Governador Lindenberg/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	1349	-	
Avicultura de postura	22000	30	Mil dúzias

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

A aquicultura no município tem caráter de produção para consumo, e é utilizada nos reservatórios de água para irrigação, porém é irrisória, pois não tem nenhum tipo de tecnologia e com fatores contrários, pois a irrigação exige água cristalina ao passo que a piscicultura exige com algas. Com relação à carcinicultura (Tabela 11) essa é bastante significativa sendo quase extinta com a seca de 2014 a 2017 e com o fechamento da CEAQ e do laboratório de produção de pós-larvas, sendo feitas várias tentativas de reabertura do laboratório sem sucesso.

**Tabela 11** - Atividades de Aquicultura no município de Governador Lindenberg/ES, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.).
Camarão	750		Tanques escavados

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

### 3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Governador Lindenberg/ES não existem produtores que adotaram o sistema, embora já houvesse a tentativa em outras épocas, e hoje alguns utilizam algumas técnicas somente como estilo de vida e não como meio comercial para venda de produtos. Isto vem aliado ao problema de que a cafeicultura domina todo o cenário.

### 3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Governador Lindenberg possui cadastrados 04 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam as massas e doces (Tabela 12).

**Tabela 12** - Agroindústrias Familiares do município de Governador Lindenberg, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município de Governador Lindenberg</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Doces diversos (bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas, cristalizados, cocada, etc.)	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, mentira)	02
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, requeijão, doce de leite)	01

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

### **3.9. Comercialização**

O município de Governador Lindenberg possui poucos canais de comercialização local, excetuando-se feirinhas improvisadas e sem organização ou envolvimento do poder público além do PAA e PNAE, mas não com a quantidade necessária para aumento significativo na renda das famílias.

### **3.10. Turismo Rural**

O município não possui turismo rural oficializado, porém o turismo religioso acaba se tornando significativo pelas caminhadas que são bastante atrativas, sendo que podemos citar a caminhada da paz no centro, a caminhada da pedra de Santa Luzia na cabeceira do Córrego Novo Brasil e a caminhada de Nossa senhora Aparecida no Córrego Paraná. Além disso o município é colonizado por italianos que na sua cultura e gastronomia acabam por atrair várias pessoas, então podemos citar também o futebol e os torneios de BOCHA (bola de massa) que acontecem com bastante frequência e são atrativos.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas de Diagrama de Venn, FOFA e Matriz de priorização de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz, nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal, onde estão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da Sustentabilidade, Meio ambiente, Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Governador Lindenberg, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Uso indiscriminado de agrotóxico  Manejo inadequado da água para irrigação	Aumento do uso de boas práticas agrícolas e sustentáveis	Orientação técnica individual e grupal;	Jair Antonio Toso;  Romer Luiz Hofmann
	Poder público constituído com atuação precária em relação aos problemas ambientais	Implantação de programas com foco ambiental no município	Parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Jair Antonio Toso;  Romer Luiz Hofmann
Econômico	Cafeicultura com alta produtividade e bem tecnicada, mas com produto de má qualidade; manejo inadequado da água de irrigação e uso excessivo de produtos fitossanitários	Capacitar os agricultores para que façam uso de práticas agrícolas mais sustentáveis, com foco na qualidade da produção	Orientação técnica individual e grupal; Manejo integrado de colheita e pós-colheita; Geração e disponibilização de tecnologias para a cafeicultura	Jair Antonio Toso;  Romer Luiz Hofmann
	Bovinocultura de leite com base familiar, com pequena produção de leite e derivados	Melhorar a qualidade genética dos animais, aumentar a produção e facilitar a comercialização dos produtos	Geração e disponibilização de tecnologias para pecuária; Orientação técnica individual e grupal; Facilitação de acesso a animais melhoradores; implantação do SIM no município.	Jair Antônio Toso;  Romer Luiz Hofmann
	Culturas do cacau, banana e pimenta do reino são importantes fontes de diversificação	Capacitar os agricultores para o manejo correto e sustentável dessas culturas, fortalecendo a diversificação e geração de renda na propriedade	Orientação técnica individual e grupal; Manejo integrado de colheita e pós-colheita; Geração e disponibilização de tecnologias para as culturas	Jair Antônio Toso;  Romer Luiz Hofmann

<b>Eixo</b>	<b>Realidade</b>	<b>Desejo</b>	<b>Linhas de atuação</b>	<b>Responsável</b>
<b>Social</b>	Existência de CMDRS, Central de Associações, Associações e Grupos de Mulheres no município	Incentivar a atuação do CMDRS e da Central de Associações no município	Atuação em acesso à políticas públicas;  Capacitação em associativismo	Jair Antônio Toso;  Romer Luiz Hofmann

## **5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER**

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Governador Lindenberg, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## A. Agroecologia

**Panorama Geral:** Pouco explorada no município

**Visão de Futuro:** Conscientização do uso abusivo de agrotóxico; incentivo ao uso de boas práticas agrícolas

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Governador Lindenberg – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso abusivo de agrotóxico	Conscientização quanto ao uso correto através de encontros, palestras, cursos, etc.	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Atuação em boas práticas

## B. Gestão dos Recursos Naturais

**Panorama Geral:** Poder público constituído com atuação precária em relação aos problemas ambientais do município

**Visão de Futuro:** Conscientizar da importância e da necessidade de implantação de programas com foco ambiental no município

**Matriz 3.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Governador Lindenberg - Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de programas municipais com foco ambiental	Mobilizar o poder público, através de reuniões com agricultores e órgãos que atuam no município, para a criação de programas municipais de adequação e regularização ambiental	Atuação em gestão da propriedade
		Atuação em adequação ambiental
		Orientação técnica grupal

## C. Cafeicultura

**Panorama Geral:** A cultura do café conilon é a principal atividade agrícola do município e desempenha uma função vital para o desenvolvimento social e econômico da região, sendo fundamental para a fixação da população agrícola e a criação de empregos. A produtividade das lavouras é alta, porém o uso de agroquímicos é excessivo, há muita dependência do mercado de insumos e da irrigação, e a qualidade do café beneficiado é baixa.

**Visão de Futuro:** Avançar no sentido de tornar a cafeicultura do município cada vez mais sustentável, focando no uso racional dos recursos naturais, na adoção de boas práticas agrícolas e na saúde do agricultor familiar.

**Matriz 4.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Governador Lindenberg - Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa qualidade do produto beneficiado, aliado a perda econômica em função dos defeitos que comprometem essa qualidade	Adotar práticas apropriadas, para que haja uma evolução na qualidade do produto	Atuação em boas práticas
		Manejo integrado de colheita e pós-colheita
		Possibilitar a troca de experiências in loco sobre produção de café despulpado
Uso excessivo de defensivos agrícolas	Manejo integrado de pragas e doenças	Atuação em boas práticas
		Capacitação dos agricultores sobre o uso correto de defensivos agrícolas
Manejo inadequado da irrigação	Promover o uso racional da irrigação, considerando as questões econômicas e ambientais	Atuação em boas práticas
		Orientação técnica grupal e individual
Pouco conhecimento técnico sobre nutrição	Incentivar o uso de técnicas corretas	Atuação em boas práticas
		Orientação técnica grupal
		Orientação técnica individual
		Capacitação de Agricultores
Gestão dos custos e receitas deficiente	Monitoramento dos custos e receitas, como forma de auxiliar o agricultor a assegurar sua sobrevivência financeira	Capacitação de agricultores

## D. Produção Vegetal

**Panorama Geral:** As culturas alimentares no município deixaram de ser “tradicionais”, dando lugar à cultura do café. Em contrapartida, podemos destacar algumas culturas que se sobre saem como opções de diversificação nas propriedades como a pimenta do reino, a banana e o cacau.

**Visão de Futuro:** ter propriedades agrícolas com maior diversificação, possibilitando aos agricultores familiares outras opções de fonte de renda, além do café conilon.

**Matriz 5.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Governador Lindenberg - Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouco conhecimento dos produtores no manejo dessas culturas	Incentivar o uso das diversas tecnologias de manejo das culturas, promovendo o seu desenvolvimento sustentável	Orientação técnica grupal
		Capacitação de Agricultores
		Orientação técnica individual
		Atuação em boas práticas

## E. Produção Animal

**Panorama Geral:** No contexto da agricultura familiar, a produção animal do município consiste basicamente na pecuária leiteira, sendo a produção do leite destinada a laticínio ou mercado local, e a produção de queijos toda para o mercado local.

**Visão de Futuro:** Aumentar a eficiência econômica da atividade, por meio da melhoria dos recursos genéticos, da eficiência no uso da pastagem e do fortalecimento de mercados.

### Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento do Município de Governador Lindenberg - Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade em gerenciar a atividade	Auxiliar na administração e organização da atividade	Orientação Técnica Grupal
		Orientação Técnica Individual
		Capacitação de Produtores
Deficiência no uso da pastagem	Aumentar a capacidade de suporte das pastagens	Orientação Técnica Grupal
		Orientação Técnica Individual
	Implantação/melhoria do sistema de pastejo rotacionado	Capacitação de Produtores
Rebanho de baixo padrão genético	Implantação de programa de melhoramento genético através de inseminação artificial	Geração e disponibilização de tecnologias para pecuária
		Facilitação de acesso a animais melhoradores
		Atuação para qualidade de produtos e serviços
Dificuldade de comercializar o leite e seus derivados	Incentivar a diversificação de produtos de qualidade, a fim de obter agregação de valores	Capacitação de Produtores
	Implantação do SIM	Atuação, junto à Prefeitura Municipal, em conjunto com os produtores, a fim de que seja implantado o SIM no município

## F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

**Panorama Geral:** O município necessita da implantação do Selo de Inspeção Municipal

**Visão de Futuro:** Possibilidade de comercialização de produtos em mercados institucionalizados

**Matriz 7.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Governador Lindenberg- Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade de comercialização de diversos produtos	Implantação do SIM	Atuação, junto à Prefeitura Municipal, em conjunto com os produtores, a fim de que seja implantado o SIM no município

## G. Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

**Panorama Geral:** A estrutura fundiária de Governador Lindenberg retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. O Município possui hoje 08 Associações de produtores, que estão coordenadas por uma Central de Associações. Possui, também, uma Associação de mulheres e cerca de seis grupos informais de mulheres, além do CMDRS. Apesar desta organização, não está havendo atuação significativa da maioria das associações, assim como da Central de Associações e do próprio CMDRS.

**Visão de Futuro:** Fortalecimento e consolidação de todas as formas associativas, considerando as suas especificidades, visando uma construção participativa e conscientizadora dos agricultores familiares, mulheres e jovens.

**Matriz 8.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Governador Lindenberg- Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Central de Associações, Associações de Agricultores e Grupos de Mulheres pouco atuantes	Promover o fortalecimento e a consolidação dos grupos organizados e que se encontram em processos organizativos	Orientação técnica grupal
		Capacitação de agricultores
		Formação de lideranças
	Apoio à Associações e Grupos de Mulheres	Orientação técnica grupal
		Capacitação de agricultores
		Formação de lideranças

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

**IBGE – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Lavouras permanentes Censo 2012.** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=320255&idtema=122&search=espírito-santoibitirama|producao-agricola-municipal-lavoura-permanente-2012>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010.** 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Agropecuário de 2017.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

**IEMA – Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015.** SOSSAI, Marcos Franklin (coord.) Cariacica-ES, 2018.

**IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. MAPAS.** Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios,** 2009. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017.** Vitória/ES, 2019.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres.** Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

**INCAPER.** Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES.** Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <<http://mapas.ipea.gov.br/i3geo/>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**ELDR de Governador Lindenberg:**

**Jair Antonio Toso**

**Romer Luiz Hofmann**

**Ana Selma Da Costa Bazoni Araújo**